ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVI | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 1 de Agosto de 1943 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 636

PATRIMONIO DA CIDADE

No "Diario de São Paulo" de 28 do corrente, saiu o despacho do Snr. Ministro de Educação e Saude sobre a denuncia contra o nosso "Ginàsio S. Paulo", movida por Romeu Ceroni. —Eil o—

Arquive se, em face da informação da D. E. S. e do parecer do D. N. E. 6 — 7 — 43.

O que è digno de lastima, não é tanto o ato vil do denunciante, elemento extranho e adventicio ao nosso meio, que sem credenciais procurou lançar sua baba peçonhenta contra o estabelecimento de ensino que é o orgulho não sò de nossa cidade, como de toda a zona pelo seu passado, sempre honesto e pela eficiencia do ensino que vem ministrando.

Já são legiões de estudantes saidos de nosso Ginàsio e que hoje o honram uns ocupando postos elevadissimos até como professores de escola superiores, outros na vida publica, triunfando pelo trabalho e pela virtude.

Ora, si o nosso estabelecimento de ensino tivesse por ventura alguma falha, como é possivel que tenha, pois não é dirigido por anjos e sim por homens, tornava-se mistér que os "puritanos de Agudos" viessem em seu amparo, com o seu auxilio material ou moral, para que uma das glorias da cidade não tivesse seu brilho empanado e que de menos perfeito podesse se tornar mais perfeito.

Querer corrigir, demolindo, deformando e de um simples ato de diciplina, que é uma pena medicinal para o transformar em um escandalo não deixa de ser odioso e até mesmo criminoso.

Querer defender um ilustre desconhecido que nada fez por Agudos, tambem não deixa de ser indigno.

Lembre-se todo o bom agudense que o «Colegio» é patrimonio sagrado da cidade, portanto deve ser defendido, até com o proprio sangue, não se falando de sacrificios e trabalhos.

E' a escola onde se plasma a mentalidade de nossos filhos na pira do saber e no crisol da virtude, para que possam, em futuro não mui remoto, honrar e dignificar a Patria.

Que todos se constituam, doravante, amigos sinceros e devotados de nossas casas de ensino, denunciando como verdadeiro «quinta coluna», aqueles que cruzam os braços e nada produzem algo de bom para o nosso povo.

O Brasil quer que todos os seus filhos estejam à postos, trabalhando, produzindo e intensificando tudo quanto pode engrandecel-o, maximé no duro momento pelo que passa e do qual sairà coberto de glorias, si soubermos cumprir o nosso dever de cidadão e patriota.

Equitativa Terrestres, Acidentes e Transportes S. A.

A Companhia Equitativa Terrestres, Acidentes e Transportes S.A. com séde a Praça da Sé, 158 em S. Paulo, uma das mais importantes na America do Sul, acaba de efetuar o pagamento da importancia de Cr. $ 7.200,00, por intermedio de seu representante, correspondente a indenização a que tem direito a familia de Vicente Andreoti, acidentado da segurada "SANBRA" nesta cidade.

Há três cousas inuteis: a luz de uma vela ao sol, a chuva que cai nas areias e a verdade exposta aos ignorantes.

Prefeitura Municipal de Agudos

PORTARIA N.o 46

O Padre João Baptista de Aquino, Prefeito Municipal de Agudos, Estado de S. Paulo, etc.

Usando das atribuições que são conferidas pelo art. 5.o decreto-lei federal n.o 1.202, de 8 de Abril de 1939,

RESOLVE:

Conceder a Sr. Francisco Laurindo dos Santos, a permissão para transferir o ponto de suas jardineiras para o quarteirão da Rua 13 de Maio, entre as Avenidas Sebastiana Leite e Celidonio Netto. Registre-se. Publica-se e Cumpra-se. Dado e passado na Secretaria da Prefeitura Municipal de Agudos, aos trintas dias do mes de Julho de mil novecentos e quarenta e treis. Eu, Mario Ferreira Andrade, Secretario da Prefeitura o datilografei.

O Prefeito Municipal,
Padre João Baptista de Aquino.

Impressos ? - Nesta Typ

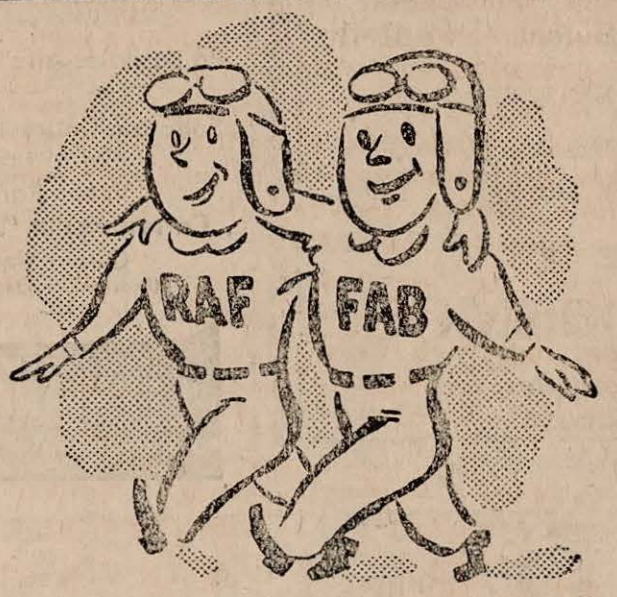
Roma, séde do grande sacrilegio fascista

Paulo de Campos Moura
Presidente do Centro de Expansão Cultural

A grande repercussão que causou o bombardeio contra a Cidade Santa deu origem a muitos comentarios de todas as especies. Os ataques à capital italiana atingem profundamente a todo o mundo catolico e a todos os povos civilizados. Serviram no entretando, para alegações exploradoras da propaganda inimiga que recorreu ao sentimento religioso afim de comprometer a dignidade dos aliados.

As maiores precauções foram tomadas para que que os templos, conventos, catedrais, mosteiros e monumentos historico fos sem poupados da destruição. Atitude evidente do respeito que os aliados devotam á grandeza de Roma. Os facistas não podem queixar-se dos aviões democraticos. Eles não tem idoneidade e nem credencias para protestos. Não é o facismo com sua séde em Roma, em cujo perimetro está o Vaticano, o maior sacrilegio, a maior heresia e o maior desrespeito á religião catolica? Não è o fascismo a antitese do catolicismo, a mais antagonica de todas as doutrinas perante Cristo? Não é o fascismo o simbolo da dissolução cristã? Não foi o fascismo que proclamou a necessidade de ser destruida a cidade de Londres assim como toda a Inglaterra? Não foi o fascismo que se aliou ao monstruoso nazismo que destruiu 13.395 templos religiosos e monumentos historicos da Inglaterra? Não foi o fascismo que deu inicio á presente conflagração universal?

A ação rigorosas dos aliados constitue uma verdadeira repetição das Cruzadas que tinham como objetivo maximo a restituição ao mundo civilizado da religião de Cristo. O aniquilamento dos sustentaculos fascistas é medida de alta nobreza social e do elevado alcance religioso e traduz-se em autentica batalhas de salvação do cristianismo. O intuito principal é a rendição dessa politica de monstruosidades e de sanguinolencias inaugurada pelos totalitarios. O proprio Papa compreendeu essas circunstancias, Churchill advertiu a Italia a respeito do que está sucedendo e Mussolini ocultou-se nos edificios sagrados de Roma para fugir á sua ineditavel quéda. A presença do "duce" é macula á cidade de Roma. As bombas aliadas são salvação. A tristeza que se apodera de todos nós, ao vermos os ataques contra a capital italiana, se reverte em suprema alegria quando contemplamos a futura paz que elas trarão à humanidade catolica.



VITORIA! - Faça sua inscrição imediatamente e ajude a acabar com a tirania

Informações com MANOEL LOPES DO LIVRAMENTO DOCA, Rua 13 de Maio, 323 — Agudos.

DELIRIO AMOROSO

Conchita Cid

As palavras saiam-lhe em repelões de febre. O corpo moreno e esbelto, ondulava, como si o transpassasse um grande frio.

O olhar do medico percorria esse corpo esguio de mulher, que suportára curativos dolorosos sem uma queixa, sem um gemido, como si fosse invulneravel.

E, no entanto, o grande psychiatra estava certo de que Ana Mirtes, tinha um sofrimento oculto.

Sim. Devia ser bem grande esse sofrimento, que deixàra Ana Mirtes insensivel.

Retalhassem na toda, e ela nada sentiria.

Prestava-se às exigencias dos medicos, deixando que lhe aplicassem remedios e injecções com uma indeferença pasmosa.

Mas, apezar dos esforços dos cirurgiões, a hemoptyse não cessava.

E Ana Mirtes não se calava . . .

— Marcelo . . .

— Socego . . .

Rodeavam-na jovens academicos de medicina. Fôra presa daquela assustadora himoptyse quando atravessava a Avenida. O sinal estava fechado. Um automovel veloz, uma contorsão de agonia, a Assistencia . . . Ferimentos leves. E o sangue que brotava, insistentemente dos labios palidos e bem talhados . . .

* *

— Que foi isto ?

E a vòz masculina cortou, a gelidez ambiente. Porque todos os olhos estavam presos no corpo lindo que ondulava e dizia palavras de amôr.

Alguem respondeu :

— Um desastre ligeiro, agravado por teimosa hymoptyse . . .

O recem-chegado, estudante tambem, rapaz dado a aventuras e romances, pôs-se a comtemplar, pensativo, as feições de Ana Mirtes.

E, de repente, exclamou:

= Mas eu conheço esta pequena !

Rodearam-no. As perguntas choviam: « Quem è » « De onde a conheces?»

E, ali mesmo, ele começou a sua ventura galante:

— Depois de certa insistencia, consegui, num sabado chuvoso, levar comigo a Yvete até um hotel. Pois bem. Quando atravessamos um corredor mais claro, esta pequena cruzou comnosco. Yvete voltou depressa o rosto

«Fina flor da nossa sociedade, temia ser encontrada ali. Esta pequena passou por nós, medrosa, escondendo o corpo de «habituée» de sambas loucos. Eu disse, então, á minha companheira: «Outro anjinho dos salões...»

«Viste o susto que ela tomou quando nos viu ? » E não esqueci, nunca, o semblante de gatinha assustada que cruzou comigo num corredor de hotel duvidoso . . . »

Todos os olhos se voltaram novamente para o corpo de mulher que se contorcia em convulsões de impaciencia. Ela delirava...

— Eu te quero bem... Não, não me fales assim do teu amor. . . Dize-me: «Eu te amo !», com o entusiasmo de outrora, e eu ficarei satisfeita .. Mas não digas que me queres bem, simplesmente . . . Isso não convem ao nosso amor de beduinos de deserto . . .

As mãos lividas e transparente agitavam-se, procurando agarrar uma imagem.

— Um beijo, um beijo! Não m.o das? Porque? Tens nojo da minha boca? Por que antigamente tu a beijavas tanto e hoje a repeles ? O meu corpo? Só ele? Mas eu quero que me dês um pouquinho de afecto . . .

O sangue escorria aos borbotões da boca sensual e indiferente que o não sentia.

Carinho! Carinho de amante . . . Um beijo na testa . . . ou nas mãos. . .

E Ana Mirtes, arquejante, desmaiou.

* *

— Eu que a julguei tão leviana . . .

— Sim. Essas garotas ocultam, muitas vezes, um sofrimento agudo . . .

— O alvoroço, o entusiasmo são outras tantas modalidades para esconder essa dor que ninguem sabe . . .

— Como procurar tragedias sentimentais num rosto que todo o mundo beija e num coração que parece bater sempre com o mesmo ritimo ?

— E' verdade.

— Si te encontrasses com essa pequena fazendo a rua do Ouvidor, ou na Cinelandia, vestida pelo ultimo figurino, aceitando galanteios e presentes, flirtando escandalosamente, poderias adivinhar o tesouro de sentimentos que ela

Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios :

Seção livre e editaes : $0,20 por palavra
1.a e 4.a pagina : $1.20 o centi metro de coluna
2.a e 3.a pagina : $0,80

PRODUTOS QUÍMICOS
AGRICOLAS INDUSTRIAIS E FARMACEUTICOS

Adubos químico-orgânicos
POLYSÚ e JÚPITER
(para todas as culturas)
Fertilizantes simples em geral
Arseniatos "Júpiter"
de alumínio e de chumbo
(exterminadores do curuquerê)
Formicida "Júpiter"
Bi-Sulfureto de Carbono "Júpiter"
(para o expurgo)
Hervicida "Plutão"
(destruidor de vegetação)
Pó Bordalês Alfa "Júpiter"
(substituto da calda bordalêsa)
Sulfato de Cobre "Nevazul"
(cristais miúdos)
Verde Paris
Carrapaticida "Júpiter"
Queirozina
(Poderoso desinfetante)
ETC.

PRODUTOS QUÍMICOS
"ELEKEIROZ" S/A
SÃO BENTO, 503 - CAIXA POSTAL 255
SÃO PAULO

DIARIAMENTE
A'S 18 HORAS
MERCADO DO DIA
O Movimento Das Bolsas Irradiado
Para o Interior
Algodão, Café, Cereais, Titulos, Credito Rural, etc. etc.
PRE 7
RADIO COSMOS
1410 Quilociclos

Diario de S. Paulo
O SEU JORNAL
Diretor : — CARLOS RIZZINI
NOTICIARIO VARIADO.
Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..
Colaborações interessantes.
Agente : — Prof. JOSE' SANT'ANNA
Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Oficina São Luiz
Serraria e Carpintaria
Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes
Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.
Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.
Cadeiras «Simplex» com assento de madeira
Avenida Sebatiana Leite 240 AGUDOS

possue? Não . . . Logo, não devemos ter remorsos dos nossos julgamentos. Elas são as unicas culpadas dessas injustiças moraes. Rodeiam-se de tanto artificio . . .

O estudante que afirmára ter reconhecida Ana Mirtes, ainda com uma pontinha de remorso queria justificar-se.

Num hotel mal frequentado... Longe da cidade... Julguei-a uma pequena venal. Nunca uma sentimental, que ainda desejasse beijos puro . . .

* *

Ana Mirtes, voltando a si, continuou:

— Um beijo, dá-me um beijo . . .

Apiedado o medico assistente curvou-se e beijou-lhe de leve a testa.

O primeiro beijo puro que ela talvez rebesse de uma um bomem.

O primeiro beijo puro que ele talvez désse a mulher.

São os paradoxos do acaso.

Ele, o grande pratico, que adorava as plasticas, esquecendo-se das almas o grande amoroso que beijava sempre com malda de uma mão fina de mulher...

Ela, a sensitiva linda, que procurára sempre o lado sublime do amor, e que somente encontrára o fél da animalidade nos labios que a desejavam...

Aquelas duas almas se compreenderam no rumor do beijo casto.

Mas a febre venceu o entendimento.

— Agora, sim. Tu me beijaste como outrora, quando eu era a noivinha imaculada dos teus olhos...

Os academicos, que despiam, lubricos, os corpos das mulheres que lhes passavam pelas mãos, continuavam ali, silenciosos, como que amordaçados.

Tão grande é a ascedencias que o amor tem sobre todas as creaturas.

Mão carinhosa limpou o sangue que secára em redor da boca de Ana Mirtes, e ageitou-lhe os cabelos.

* *

Dias depois, Ana Mirtes, a pecadora que guardava ainda a lembrança do primeiro amor, falecia sorrindo.

E' sorrindo que morre de saudade . . .

A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda.

EDITAL

De citação com o prazo de trinta (30) dias, de Tuna Saito. herdeira interessada no arrolamento dos bens deixados pelo falecido Naozo Saito.

Eu, o Dr. José Teixeira Pombo, Juiz de Direito desta cidade e comarca de Agudos, Estado de São Paulo, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital com o prazo de trinta dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, por este Juizo e cartorio do segundo oficio se processa o arrolomento dos bens deixados pelo finado NAOZO SAITO, e, como conste aos respetivos autos residir em Rancharia, deste Estado, a herdeira TUNA SAITO, com vinte e quatro anos de idade, solteira, mandei expedir o presente pelo qual cito a referida herdeira TUNA SAITO para, no prazo legal e sob as penas da lei, vir dizer sobre as declarações preliminar em dito processo, feitas pelo inventariante, ficando, desde lógo citada e intimada para todos os demais termos e atos do processo, até final, sob as mesmas penas acima citadas. E para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar, mandei o presente que será afixado e publicado na forma da lei. Agudos, trinta de Junho de mil novecentos e quarenta e tres. Eu, Newton Valsésia De Rosa, escrivão interino, datilografei o subscrevo.

O Juiz de Direito,
(a) José Teixeira Pombo
Confere. Agudos, 30-6-943.
O Escrivão interino
Newton Valsésia De Rosa.

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

Impressos ? - Nesta Typ

O que todas as donas de casa devem saber

Para afugentar as moscas da cosinha

Para eliminar as moscas que invadem as cosinhas é suficiente regar o ladrilho da mesma com agua em que se tenham fervido varias cebolas.

Para dar brilho aos objetos de metal

Um pano embebido em solução de acido cloridrico e esfregado nos objetós de metal, realça-lhes o brilho e empresta-lhe aspeto de novos.

Para tirar o mau gosto da manteiga

O gosto e cheiro rançoso da manteiga elimina-se lavando-se a mesma em agua de cal e depois passando-a em agua filtrada.

Uma aplicação util da cebola

O cheiro das cebolas é um exelente seporifero pela especie de opio que contem E' difícil resistir sem adormecer, ao cheiro de uma cebola durante 10 minutos.

A Imperatriz

CALÇADOS E MEIAS

V. S. conhece a melhor Sapataria?

A Imperatriz

Calçará toda a sua familia confortavelmente e por pouco dinheiro!

RUA 13 DE MAIO N.° 605

- AGUDOS -

Princeza Céga

(DE LUIZ MARIA JORDAN)
Trad. de José Julio de Carvalho

Havia um rei... (Começa o conto assim)
Tinha sua coroa e seus vassalos,
Vinte mil lanças, vinte mil cavalos
E um reino grande como o azul sem fim...

E mulheres, tesouros, pedrarias,
bobos. anões, sombrinhas, elefantes,
Palacios de rubis e de diamantes,
Alfombras, palanquins e sedarias

O sol ao seu capricho obedecia;
A noite, para o honrar, sempre era bela
Quando saia á rua cada estrela
Para a fronte lhe ornar do céu descia.

A luz do sol toda lhe pertencia;
O nêtar era seu de cada flor.
Em cada canto o passaro cantor
Uma nova feliz lhe predizia.

Havia um rei.. (Era um deslumbramento!)
E cantores e poetas e jograes,
De longes terras uns seis mil ou mais,
Vinham homenagear o rei portento!

Entretanto, morria o rei de tedio.
Nada de tudo quanto Deus creára
De módo algum poude servi-lhe para
A' sua indiferença dar remedio.

Mas uma vez... a vez que sempre chega,
Veio perdida numa caravana,
Talvez de Trebissonda ou Taprobana,
Uma pequena creatura cega.

E aquele rei que tudo aborrecia,
O magnifico principe portento,
Teve qual um fatal deslumbramente
Diante daquele ser que o não veria.

E foi o amor... o amor que sempre chega,
Que tal milagre obrou com seu condão.
E puderam reunir-se a escuridão
E todo o sol nessa princeza cega!

Gazeta de Agudos

ANO XVI | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 1 DE AGOSTO DE 1943 | NUM. 636

UMA DECISÃO NOTAVEL E OPORTUNA

O Reconhecimento dos filhos adulterinos

OSNY SILVEIRA
(ADVOGADO)

Uma das questões mais discutidas no direito patrio é a do reconhecimento dos filho ilegitimos. Vencendo uma oposição tão insistente quão desarrozoada e deshumana, prevaleceu finalmente no nos so Codigo Civil a doutrina fovoravel ao reconhecimento. Numa réplica fulminante aos seus adversarios, disse o emi nente CLOVES BEVILAC QUA, referindo-se aos escandalos ou ao mal estar social que as ações de investigação de paternidade poderiam provocar, que maior escandalo estava no fáto de se produzi rem os filhos ilegitimos do que no fáto de se reconhecer a paternidade. São desse Mestre as seguintes candentes expressões, citadas por SOARES DE FARIA:

« *Acho exquisito que a sociedade se apavore deante desse escandalo de se declarar que tal pessôa é pai de tal outra e não veja que assim comete a mais revoltante injustiça no presente e no futuro.*»

E mais adiante:

« *A falta é cometida pelos pais e a deshonra recai sobre os filhos que em nada concorrem para ela. A indignidade está no fato do adulterio e do incesto, e a lei procede como si estivésse nos frutos infelizes dessas uniões condenadas.*»

Infelizmente, não foi total a vitoria do bom senso e da Justiça. O Codigo Civil, admitindo embora o reconhecimento, voluntario ou judicial, dos filhos ilegitimos, negou esse direito aos INCESTUOSOS OU ADULTERINOS. Fôra abafado o clamor de Clovis e de outros vultos de igual projeção, para se ratificar o conceito abstruso e retrogrado do «pater noster pec caverunt et nos peccata sua portamus » . . .

***

Passam-se os anos e o Brasil vai se integrando, pouco a pouco, num mais amplo conceito de Justiça. Surge, com a Revolução de 30 a legislação trabalhista mais avançada da America e, em alguns pontos, de todo o mundo burguez. Obedecendo ás realidades e ás exigencias imperativas da evolução social, as leis de assistencia já não distinguem entre filhos simplesmente naturais ou espurios. Entre outras, a n. 267, de 31—3—1936, estende os beneficios do Instituto dos Industriarios, aos « filhos de QUALQTER CONDIÇÃO » Enquanto isso, as Constituições de 34 e 37, respectivamente nos artigos 147 e 126 equipararam os filhos naturais em tudo, aos legitimos determinando se lhes facilitasse o reconhecimento.

Permanescia, no entretanto, intangivel o preceito do artigo 358 do Codigo Civil, vedando expressamente o reconhecimento dos filhos incestuosos e adulterinos. Para facilitar a compreensão dos leigos, diremos que incestuoso é o filhos de pessôas que, por motivos de parentesco proximo, não se poderiam casar entre si, enquanto que adulterino, como o propric nome o indica, é o fruto das relações que constituam adulterio.

Um corajoso homem de Estado, o Ministro Marcondes Filhos, resolveu enfrentar o problema e situar de vez o Brasil no concerto das nações para as quais o Direito não é uma simples abstração, mas um fator realistico de equilibrio e de harmonia.

Surgiu então o combatido Decreto-Lei n. 4.737, de 24 de setembro de 1942, riscando praticamente da lei civil o odioso preceito do artigo 358, ao declarar que

« *o filho havido pelo conjuge fora do matrimonio, pode, DEPOIS DO DESQUITE, ser reconhecido ou demandar que se declare a sua filiação* ».

Não tardaram os prostestos. Ergueram se as mesmas vozes que tinham querido asfixiar no nascedouro a ideia cristã e humana da legalização das investigações de paternidade. Culminou a campanha com a memoravel Pastoral dos Bispos de São Paulo, solicitando ao Governo da Republica, entre outras medidas, a revogação pura e simples daquele decreto como atentatorio á segurança da família legitimamente e constituida. Ainda o mesmo engano, sempre o mesmo imperfeito: punirem-se os inocentes, ao enves de se castigar o verdadeiro culpado . . .

Mantido o Decreto, vai se amainando a tormenta. Num futuro não remoto será feita justiça ao homem de bem que se lembrou daqueles que até aqui, estavam impedidos de « reclamar nome, auxilio e subsistencia do imprevidente autor dos proprios dias».

Resta, porém, que a Magistratura esteja á altura do espirito que presidiu a elaboração daquela lei. Temos certeza de que isso acontecerá. Mistér se faz não somente aplicar a lei, mas melhoral-a, interpretando-a segundo o espirito contido na singela mas expressiva EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS do Ministro Marcondes Filho. E' preciso estender o seu conceito, ir um pouco além da letra da lei, para declarar que podem ser reconhecidos ou demandar a sua filiação os filhos adulterinos, desde que seja DISSOLVIDA A SOCIEDADE CONJUGAL, seja pelo desquite, seja pela anulação, *seja principalmente pela morte*. O que o decreto teve em mira foi impedir o recouhecimento enquanto o matrimonio subsistir, para evitar a injuria que assim seria atirada contra o conjuge inocente. Nada mais Depois de se ler meditadamente a exposição de motivos pode se substituir, sem receio a expressão «depois do desquite» por esta outra, muito mais humana e completa «depois da dissolvida a sociedade conjugal». Não será necessario que o Poder Executixo faça isso. O Poder Judiciario, intérprete maximo das leis, póde e deve fazel'o. Tanto isso é verdade, que o Dr. José Teixeira Pombo, integro Juiz de Direito da comarca de Agudos, acaba de fixar, em admiravel decisão essa verdadeira, legitima e humana inteligencia do Decreto 4.737, de 1943. Julgando o caso de Francisco Avato, que, tendo seis filhos adulterinos e nenhum legitimo e não se havendo desquitado morreu deixando uma fortuma de mais de um milhão de cruzeiro a seus sobrinhos, num discutivel testamento, a Dr. Teixeira Pombo mandou aplicar aquele decreto salutar fazendo incluir, no titulo de herdeiros, a filha que, por nosso intermedio, solicitou lhe a reparação dessa tremenda injustiça.

A decisão do dr. Teixeira Pombo é brilhante, corajosa e oportuna. Vale como um atestado da cultura dos nossos magistrados.

Dignifica a justiça e tranquiliza as consciencias bem formadas.

Trazendo a publico essa decisão, talvez a primeira que no Brasil é prolatada com base no Decreto 4.737, na sua verdadeira inteligencia e na extensão do seu conceito, sentimos que estamos prestando um grande serviço á propria causa da Justiça, especiamente ao conclamarmos os estudiosos do Direito — como ora o fazemos a que se manifestem sobre o assunto, trazendo a sua contribuição preciosa para o estudo de uma das mais belas questões que se tenham debatido no nosso fôro.

Balancete da Festa de Santo Antonio, realisada em Junho do corrente ano.

A receita é constituida exclusivamente de donativos em dinheiro, prendas vendidas em leilões e barracas diversas.

RECEITA

Donativos em dinheiro conforme listas diversas	2.620,90
Donativo em dinheiro do Dr. Fabio Leite Guimarães	500,00
Renda da barraca de roupas feitas para crianças	968,00
Renda da barraca Setificio Gloria	1.338,20
Renda dos leilões dos dias 6—9—10—12—13	2.475,20
Renda do correio Amoroso e concurso de beleza	489,30
Aluguel de terreno para construção de barracas	760,00
Renda de outras barracas bem como bar da festa	5.742,40
Pequenos donativos em dinheiro	353,60
TOTAL CR $	15.247,60

DESPESA

Pagamenlo a Banda de Musica	1.200,00
Vigario, Bispado, Coro, coroinhas, Violinistas e Fabrica	1.090,00
Pagamento a D. Noenia Paes pelos enfeitos da Igreja	310,00
Consuno de luz e ligação	76,90
Pagamento a diversos comerciantes, em compras para as barracas	4.337,70
Compra de foguetes e baterias	935,40
Pagamento de diversos carretos	134,00
Pagamento a José Mello por servisos de intalação eletrica	300,00
Pagameuto a João Martins Coube compras diversas	2.149.30
Pagamento a Olivio Benetti fornecimento de madeiras	190,00
Pagamento ao Crecione para liquidação da compra do orgão da Igreja	158,00
Porcentagem do Leiloeiro Miguel Leão	260,00
Pagamanto a cosinheira e ajudante	40,00
Gratificação ao auxiliares da festa	210,00
Pagamento aos guardas noturnos durante a festa	172 00
Pagamento a camaradas durante a festa	578,00
Compra de lenha do snr. Paludetti	24,00
Pagamento as tipografias conforme contras apresentadas	102,30
Pagamento a Pedro Vignolli compra de carme, leite etc	140,00
Pagamento as padarias de Arsenio De Conti, L. Monquelato e F Faker	248,00
Campras de leitoas, francos, cabritos, perús etc	542,00
SALDO VERIFICADO	2.050,00
TOTAL CR $	15.247,60

Os festeiros em comum acordo, resolveram dividir o saldo acima apresentado, da seguinte maneira.

Para ser empregado na Igreja Matriz	1.400,00
Para o Sociedade beneficiente de Agudos	200,00
Para a sociedade dos Vicentinos	200,00
Para ser empregado na capela de Santo Autonio	200,00
Para a viuva do falecido Manoel de Lima	50,00
TOTAL CR $	2,050,00

Os festeiros agradecem a boa vontade com que todos contribuiram para o bom exito e brilhantismo da tradicional homenagem que povo de Agudos presta a Santo Antonio e fazem votos para que o milagroso Santo cumule de graças e bençãos os seus devotos'

AGUDOS JULHO DE 1943

Confirmado Visto. Pe. José Maria da Silva Paes. — Paróco.

OS FESTEIROS:
Francisco Benjamin e Senhora;
Mario Pascoal e Senhora;
Braz Perni e Senhora.

FUTEBOL

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no «Estádio São José», em prosseguimento ao campeonato agudense de futebol, mais uma grandiosa tarde esportiva.

Serão contendores da pugna de hoje, os «Veteranos», campeão da cidade e a equipe do «Bandeirantes», que segundo soubemos, afim de quebrar a invencibilidade dos «Veteranos», o esquadrão comandado por Mansur, contará com o reforço de Dinho, Rubens, Helio e Pompeia.

Sofrerá hoje os «Veteranos» a sua primeira derrota, ou ficará invicto?